



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

RESOLUCAO Nº400/2024/CONSUP/IFSULDEMINAS

19 de setembro de 2024

Dispõe sobre a aprovação "ad referendum" da criação do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Gestão da Inovação do IFSULDEMINAS - Campus Passos.

O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, Professor Cleber Ávila Barbosa, nomeado pelo Decreto de 04.08.2022, publicado no DOU de 05.08.2022, seção 2, página 1 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, **RESOLVE**:

Art. 1º - Aprovar "ad referendum"a criação do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Gestão da Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Passos e seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) em anexo.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Cleber Ávila Barbosa
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS

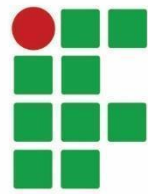
Documento assinado eletronicamente por:

- **Cleber Avila Barbosa, REITOR(A) - CD1 - IFSULDEMINAS**, em 19/09/2024 15:45:42.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 19/09/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 484364
Código de Autenticação: 3eb6b0341b





INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Passos

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DA INOVAÇÃO EAD**

**Passos - MG
2024**

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS
GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marcelo Bregagnoli

REITOR DO IFSULDEMINAS
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Clayton Silva Mendes

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Luiz Carlos Dias da Rocha

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Daniela Ferreira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Cleber Ávila Barbosa

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos.

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

João Paulo Rezende, Luciano Pereira Carvalho, Márcio Maltarolli Quidá, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Thiago Caproni Tavares, Carlos Alberto de Albuquerque, Gusthavo Augusto Alves Rodrigues e Amauri Araújo Antunes.

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

João Paulo Espedito Mariano, Giuliano Manoel Ribeiro do Vale, Jonathan Ribeiro de Araújo, Lucienne da Silva Granato, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Willian Roger Martinho Moreira, João Paulo Junqueira Geovanini e Olimpio Augusto Carvalho Branquinho

Representantes do Corpo Discente

Italo Augusto Calisto do Nascimento, Leonardo Fragoso de Mello, Fernanda Flório Costa, Roneilton Gonçalves Rodrigues, Débora Karolina Corrêa, Flaviane Brunhara de Almeida, Danilo Gabriel Gaioso da Silva e Kaylaine Aparecida Oliveira Barra

Representantes dos Egressos

Igor Corsini, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei da Silva, Rafaele Cristina Vicente da Silva, Otavio Pereira dos Santos, Bernardo Sant' Anna Costa, Adriano Carlos de Oliveira e Hellena Damas Menegucci

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Teovaldo José Aparecido e Ana Rita de Oliveira Ávila Nossack

Representantes do Setor Público ou Estatais

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa

Representantes Sindicais

Rafael Martins Neves

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Aline Manke Nachtigall

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

Juliano de Souza Caliarí

Campus Poços de Caldas

Rafael Felipe Coelho Neves

Campus Pouso Alegre

Alexandre Fieno da Silva

Campus Três Corações

Carlos José dos Santos

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

COORDENADOR DO CURSO

João Francisco Sarno Carvalho

DOCENTES

Alyce Cardoso Campos
Arnaldo Camargo Botazini Júnior
Gustavo Clemente Valadares
João Francisco Sarno Carvalho
João Marcos Fernandino Evangelista
Júlio César da Silva
Paula Lopes de Oliveira Maia
Sanderson Lucas Menezes Barra

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Pedagogas

Aline Gonzaga Ramos
Vera Lúcia Santos Oliveira

Bibliotecária

Jussara Oliveira da Costa

Diretoria de Desenvolvimento Educacional

Bruna Bárbara Santos Bordini

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Nome do(a) Professor(a)	Titulação	Formação
Alyce Cardoso Campos	Doutora	Administração
Arnaldo Camargo Botazini Júnior	Mestre	Contabilidade
Diogo Rógora Kawano	Doutor	Publicidade e Propaganda
Gustavo Clemente Valadares	Doutor	Administração
João Francisco Sarno Carvalho	Doutor	Administração
João Marcos Fernandino Evangelista	Mestre	Administração
Júlio César da Silva	Mestre	Contabilidade
Paula Lopes de Oliveira Maia	Mestre	Administração
Sanderson Lucas Menezes Barra	Mestre	Administração

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	9
1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria.....	9
1.2. Entidade Mantenedora.....	9
1.3. IFSULDEMINAS – <i>Campus</i> Passos	10
2. DADOS GERAIS DO CURSO	11
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	12
4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO <i>CAMPUS</i>	14
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO	16
6. JUSTIFICATIVA	17
7. OBJETIVOS DO CURSO	19
7.1. Objetivo Geral.....	19
7.2. Objetivos Específicos	19
8. FORMA(S) DE INGRESSO, MATRÍCULA E REMATRÍCULA.....	20
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	21
10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	22
10.1. Matriz.....	22
10.2. Fluxograma.....	23
10.3. Descrição.....	23
11. EMENTÁRIO.....	24
12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	38
13. METODOLOGIA.....	39
14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	40
14.1. Da Frequência.....	40
14.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação.....	40
15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	42
16. APOIO AO DISCENTE.....	43
16.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais.....	43
16.2. Atividades de Tutoria (mediação) – EaD.....	46
17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....	47
18. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL	48
19. MECANISMOS DE INTERAÇÃO	49
20. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO.....	50
20.1. Núcleo Docente Estruturante - NDE.....	50
20.2. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente.....	50

20.3. Atuação do(a) Coordenador(a).....	51
20.4. Corpo Docente.....	52
20.5. Corpo Administrativo.....	55
21. INFRAESTRUTURA.....	57
21.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos	59
21.1.1 Biblioteca Física.....	59
21.1.2. Biblioteca Virtual.....	60
22. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA).....	61
23. CERTIFICADOS	62
24. CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
25. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO	64

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Cléber Ávila Barbosa
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37.553-465
DDD/Telefone	(35) 3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2. Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Getúlio Marques Ferreira
Endereço	Esplanada dos Ministérios Bloco I, 4º andar – Ed. Sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	setec@mec.gov.br

1.3. IFSULDEMINAS – *Campus* Passos

Nome do <i>Campus</i> Ofertante	Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - <i>Campus</i> Passos
CNPJ	10.648.539/0007-09
Nome do Dirigente	Juliano de Souza Caliari
Endereço do Instituto	Rua da Penha, 290
Bairro	Penha II
Cidade	Passos
UF	Minas Gerais
CEP	37903-070
DDD/Telefone	(35) 3526-4856
E-mail	<u>gabinete.passos@ifsulde Minas.edu.br</u>

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão da Inovação.

Modalidade: A distância.

Local de Funcionamento: IFSULDEMINAS - *Campus* Passos.

Ano de Implantação: 2024.

Habilitação: Especialista em Gestão Estratégica da Inovação.

Número de Vagas Oferecidas: A ser definido no Edital de Seleção.

Forma de ingresso: Conforme critérios estabelecidos no Edital de Seleção.

Requisitos de Acesso: Ensino superior completo em qualquer área do conhecimento em curso reconhecido pelo MEC.

Duração do Curso: 12 (doze) meses.

Periodicidade de oferta: Anual.

Trabalho de Conclusão de Curso: exigido.

Estágio Supervisionado: Não exigido.

Carga Horária Total: 420 hs.

Ato Autorizativo: aguardando autorização.

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei no. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional *multicampi*, com proposta orçamentária anual para cada *Campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* Inconfidentes
- *Campus* Machado
- *Campus* Muzambinho
- *Campus* Passos
- *Campus* Poços de Caldas
- *Campus* Pouso Alegre
- *Campus* Avançado Carmo de Minas
- *Campus* Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura *multicampi* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009 estes três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

Em 2013 foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*.

A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

As Pró-Reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas Pró-Reitorias, a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

A Reitoria conta ainda com o apoio do Colégio de Dirigentes, Comissão Própria de Avaliação, Colégio de Desenvolvimento de pessoas, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Colégio de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colégio de Administração e Planejamento Institucional, Comissão de Ética e Comissão Interna Superior de Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos. Além de Chefe de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria, Auditoria, Diretoria Executiva, Procuradoria Federal e Direção de Gestão da Tecnologia da Informação.

Todos esses elementos constituintes do IFSULDEMINAS permitem à instituição alcançar sua missão, qual seja promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

O *Campus* Passos surgiu após convênio entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS, *Campus* Muzambinho, mediante convênio estabelecido em 2010, como Polo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, as aulas tiveram início em nove de agosto do mesmo ano. No final deste ano chegaram os primeiros servidores.

Em 2011 foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuar no *Campus* Avançado Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para *Campus*. Com a realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e também com a doação de um terreno de mais de 10 mil metros quadrados pela Prefeitura Municipal, foi garantida a implantação do Instituto Federal em Passos. Em 2012 chegaram novos professores para atuarem nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade aos cursos em andamento. O organograma do *Campus* foi aprovado pelo Conselho Superior, definindo a sua estrutura organizacional, para alavancar o desenvolvimento do mesmo.

Em meados de julho de 2012, o *Campus* Passos recebeu a portaria de funcionamento, publicada pelo MEC no Diário Oficial da União. Já no final desse mesmo ano, aconteceram dois fatos históricos marcantes para a instituição: a inauguração do *Campus* pela Presidente Dilma Roussef em Brasília, junto com outras 34 (trinta e quatro) unidades dos Institutos Federais espalhados pelo Brasil e a aquisição da área anexa (mais de 10.000m²), onde funciona atualmente o setor administrativo e onde foi iniciada e já finalizada a construção do Restaurante Institucional, que atende a comunidade acadêmica. Ainda em termos de infraestrutura, já está em funcionamento o novo bloco pedagógico, com 3.235m² de área construída, com diversas salas, laboratórios e ambientes no sentido de atender as demandas do Instituto.

Nos últimos anos, o *Campus* Passos abriu centenas de vagas para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC, pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, tanto na sede do *Campus* Passos quanto nas Unidades Remotas, buscando atender a demanda da região na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Com relação ao número de servidores, o *Campus* Passos possui atualmente 64 Docentes e 39 Técnicos Administrativo em Educação.

Cursos atualmente ofertados:

a) Cursos Técnicos:

- Técnico em Enfermagem (subsequente)
- Técnico em Administração EaD (subsequente)
- Técnico em Serviços Públicos EaD (subsequente)
- Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Design Gráfico Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio

b) Graduações:

- Bacharelado em Administração
- Bacharelado em Ciência da Computação
- Licenciatura em Matemática
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Produção Publicitária

c) Especializações Lato Sensu:

- Enfermagem em Urgência e Emergência EaD
- Enfermagem Oncológica EaD
- Ensino de Humanidades
- Gestão Escolar EaD
- Gestão Estratégica de Negócios EaD
- Mídias e Educação EaD
- Modelagem do Vestuário EaD
- Desenvolvimento Web EaD

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Atualmente as organizações encontram-se inseridas em um ambiente de negócios turbulento e extremamente dinâmico, no qual torna-se necessário um modelo de gestão mais eficiente que seja capaz de atender as demandas da atualidade. Tanto organizações públicas quanto privadas dos mais variados portes e segmentos, não raro, enfrentam graves problemas em virtude da falta de profissionalização da sua gestão desde o nível operacional até o nível estratégico, o que acaba gerando ineficiência e má administração dos seus recursos.

Neste cenário, o curso de especialização *Lato Sensu* em Gestão da Inovação, na modalidade EAD, tem como objetivo qualificar profissionais graduados nas mais diversas áreas do conhecimento que atuam ou pretendem atuar na área de gestão da inovação em organizações públicas e privadas, independentemente do porte ou segmento.

Desta forma, o curso busca proporcionar aos alunos uma visão holística e estratégica da Gestão, bem como capacitá-los a utilizar as principais ferramentas de gestão a fim de otimizar os resultados organizacionais. Para tanto, o curso está estruturado em 2 módulos totalizando 420 horas.

6. JUSTIFICATIVA

O gestor é um profissional indispensável em todas as organizações, independentemente do porte ou segmento, sejam elas privadas, públicas ou de economia mista, ele é o profissional responsável pelo planejamento, organização, direção e controle dos recursos visando otimizá-los e alavancar os resultados organizacionais.

Deste modo, uma pós-graduação em Gestão da Inovação pode ser justificada por diversos motivos relevantes. Aqui estão algumas justificativas comuns para buscar esse tipo de especialização:

1. **Aprofundamento do conhecimento:** A pós-graduação permite aprofundar seus conhecimentos nas áreas de Administração, subárea da Gestão da Inovação. Isso proporciona uma compreensão mais abrangente e especializada dos desafios e oportunidades da gestão.
2. **Desenvolvimento de habilidades específicas:** A pós-graduação oferece a oportunidade de desenvolver habilidades técnicas e gerenciais essenciais para a gestão eficaz com aplicações e o desenvolvimento de inovações. Isso inclui competências relacionadas à formulação e implementação de liderança, marketing, inovação tecnológica, gestão do conhecimento, gestão da inovação, entre outras.
3. **Valorização profissional:** a obtenção de uma pós-graduação em Gestão da Inovação pode aumentar as chances de progressão na carreira dos egressos. Além de poder assumir posições de maior responsabilidade nos setores público e privado. Essa especialização é valorizada pelos empregadores e pode abrir portas para oportunidades de trabalho mais desafiadoras e gratificantes.
4. **Solução de problemas complexos:** A gestão, nas esferas pública e privada, enfrenta desafios cada vez mais complexos e exigentes, como a melhoria dos serviços públicos, a eficiência dos recursos, a transparência e a prestação de contas. Uma pós-graduação em Gestão da Inovação fornece as ferramentas e estratégias necessárias para abordar esses problemas de forma eficaz, promovendo a inovação e a melhoria contínua.
5. **Contribuição para o bem comum:** ao investir em uma pós-graduação em Gestão da Inovação, você estará adquirindo conhecimentos e habilidades que podem ser aplicados para promover o desenvolvimento socioeconômico, a equidade, a sustentabilidade, o desenvolvimento de inovações e o bem-estar geral da sociedade. A gestão eficiente e eficaz é fundamental para melhorar a qualidade de vida das pessoas e criar um ambiente propício para o crescimento econômico.

Neste contexto, tendo em vista que o IFSULDEMINAS – Campus Passos está localizado na cidade de Passos, que é sede de uma microrregião composta por 14 (quatorze) cidades e situada na

mesorregião Sul/Sudoeste, segundo distribuição administrativa do governo do estado de Minas Gerais para gestão das áreas de educação, saúde e segurança. Passos também é considerada por muitas empresas e instituições públicas/privadas como ponto estratégico no âmbito comercial, exercendo forte influência sobre aproximadamente 21 (vinte e uma) cidades do entorno. Além disso, o IFSULDEMINAS – Campus Passos, como instituição de Educação Tecnológica, vem estimulando o desenvolvimento regional, difundindo tecnologias e formando cidadãos comprometidos com a realidade em que está inserido.

Além disso, justifica-se a criação do curso pela demanda que indicou 92% de interesse dos respondentes em cursar a especialização em Gestão da Inovação.

Desta forma, a Pós-graduação em Gestão da Inovação permitirá o desenvolvimento de profissionais qualificados e aptos para atuarem em cargos de gestão como executivos ou empreendedores, nos diversos tipos de organizações, com competência técnica, inovação, visão estratégica e ética.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1. Objetivo Geral

O curso tem por objetivo a qualificação de pessoal de nível superior visando ao exercício de atividades gerenciais na Gestão da Inovação, seja ela Privada ou Pública.

7.2. Objetivos Específicos

- Capacitar quadros de gestores para atuarem na administração de macro (governo) e micro (unidades organizacionais) sistemas públicos e privados;
- Capacitar profissionais com formação adequada a intervirem na realidade social, política e econômica;
- Contribuir para a melhoria da gestão das atividades desempenhadas pelo Estado brasileiro, nos âmbitos federal, estadual e municipal;
- Contribuir para que o gestor desenvolva visão estratégica dos processos de Inovação nos negócios públicos e privados, a partir do estudo sistemático e aprofundado da realidade administrativa do governo ou de suas unidades produtivas.

8. FORMA(S) DE INGRESSO, MATRÍCULA E REMATRÍCULA

Para ingresso no curso será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino superior em qualquer área do conhecimento em curso reconhecido pelo MEC.

O ingresso ao curso se fará, anualmente, exclusivamente, por processo seletivo publicado em Edital, obedecendo rigorosamente a ordem de classificação geral dos candidatos no limite de oferecimento de vagas.

O processo de seleção será desenvolvido por Comissão de Seleção, formada por professores do Colegiado do Curso ou por Comissão definida para tal, de acordo com os procedimentos, etapas e critérios definidos em edital, respeitado o disposto em legislação institucional.

A matrícula ou rematrícula, que é o ato pelo qual o discente vincula-se ao IFSULDEMINAS, deverá ser efetuada de acordo com a legislação vigente.

Os documentos necessários para a realização da matrícula serão definidos pelo Setor de Registro Acadêmico ou órgão equivalente e serão divulgados com antecedência aos candidatos, bem como os procedimentos necessários para a renovação de Matrícula. Atendidas as condições de Matrícula, fica assegurado ao estudante o direito de ingresso e permanência ao curso, desde que realizado no tempo estabelecido e com os documentos exigidos.

Conforme previsto no Regimento Interno das Pós-Graduações do IFSULDEMINAS, o trancamento de matrícula poderá ser requerido pelo discente ou seu procurador na SRA do Campus ou polo de apoio presencial, em requerimento próprio, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o início do período letivo de cada semestre/módulo, determinado pelo calendário acadêmico.

O trancamento será permitido somente após o discente ter cursado o primeiro semestre/módulo do curso, contanto que ele não tenha sido reprovado, ou tenha sido reprovado em três ou mais disciplinas. Em caso de cursos com ofertas sazonais ou programas especiais, a viabilidade de trancamento deverá ser analisada pelo colegiado do curso. Decorridos os 30 (trinta) dias do início do semestre/módulo letivo, o trancamento será aceito somente mediante apresentação de justificativa devidamente documentada com análise e deferimento do Colegiado de Curso.

Após o período estabelecido de 30 (trinta) dias a partir do início do semestre/módulo letivo, o pedido de trancamento de matrícula será indeferido, ficando o requerente sujeito ao cumprimento dos deveres e obrigações pedagógicas das disciplinas que constituem o módulo semestral em curso.

A renovação de matrícula ocorrerá de forma automática durante o período de duração regular

do curso. Após esse período, enquanto perdurarem pendências para a integralização da matriz curricular, o discente deverá estar vinculado ao IFSULDEMINAS por meio do ato formal de renovação de matrícula, desde que seja respeitado o período estabelecido para duração máxima do curso.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O egresso poderá atuar em organizações privadas, públicas de capital misto e ainda em organizações não-governamentais, sendo capaz de utilizar os pilares da administração - planejamento, organização, direção e controle – de modo a gerenciar de maneira eficiente, inovadora e eficaz as áreas chave da organização, buscando assim a otimização dos resultados a partir da utilização das principais ferramentas de gestão.

Estará apto ainda a atuar no gerenciamento de projetos de inovação tecnológica, realizar planejamentos estratégicos, elaborar diagnósticos e planos de ação bem como, outras atividades inerentes à área de gestão.

Desta forma, a Pós-graduação em Gestão da Inovação espera formar profissionais capazes de implementar, gerenciar, manter e desenvolver continuamente organizações nas quais atuam, tendo como diretrizes o comprometimento com o desenvolvimento de inovações tecnológicas.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

10.1. Matriz

Módulo I	
Gestão da Inovação 1	60h
Propriedade Intelectual	30h
Empreendedorismo e Inovação Tecnológica	30h
Economia da Ciência, Tecnologia e Inovação	30h
Inovação no Setor Público	30h
Criatividade e Inovação	30h
Trabalho de Conclusão de Curso 1	30h
Total Módulo I	240h
Módulo II	
Gestão da Inovação 2	30h
Valoração de Tecnologias	30h
Trabalho de Conclusão de Curso 2	30h
Marketing e Inovação	30h
Inovação na Gestão de Pessoas	30h
Total Módulo II	150h
Trabalho de Conclusão de Curso	30h
Carga Horária Total	420h

10.2. Fluxograma



Fonte: elaborado pelos autores (2024).

10.3. Descrição

Na elaboração da matriz curricular optou-se pela organização do curso em 2 módulos subsequentes. No primeiro módulo serão ofertadas 7 (sete) disciplinas e no segundo módulo serão ofertadas 5 (cinco) disciplinas, visando assim uma melhor assimilação e encadeamento lógico dos conteúdos tratados.

11. EMENTÁRIO

Disciplina: GESTÃO DA INOVAÇÃO 1	
Módulo: I	Carga Horária: 60 hs
<p>Ementa: Inovação - o que é e por que importa. A inovação como processo central dos negócios. Construção da empresa inovadora. Desenvolvimento da Estratégia de Inovação. As fontes e redes de inovação. Razões para inovar.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): práticas e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2014. xviii, 378 p. ISBN 978-85-221-0859-6.</p> <p>OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business model generation: inovação em modelos de negócios - um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. 278 p. ISBN 978-85-7608-550-8 (broch.).</p> <p>TIDD, Joseph; BESSANT, J. R; NONNEMACHER, Félix; MATTE, Gustavo. Gestão da inovação. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 600 p. ISBN 9788582603062</p> <p>Complementar:</p> <p>CARVALHO, Hélio Gomes de.; REIS, Dálcio Roberto dos; CAVALCANTE, Márcia Beatriz.. Gestão da Inovação. Curitiba: Aymarará, 2011. Disponível em: https://core.ac.uk/download/pdf/150137624.pdf . Acesso em: jun. 2023.</p> <p>CHIBÁS, Felipe Ortiz; PANTALEÓN, Efrain Matamoros; ROCHA, Tatiana Andrade. Gestão da inovação e da criatividade hoje: apontes e reflexões. Holos, [s.l.], v. 3, p. 15, 2 ago. 2013.</p> <p>CUNHA, Ana Maria B. M. Gestão da inovação: uma revisão estratégica para as empresas / Ana Maria B. M. da Cunha & Abraham Benzaquem Sicsú. Rio de Janeiro: CETEM/MCTI, 2016. Disponível em: http://mineralis.cetem.gov.br/bitstream/cetem/1963/1/sed-90p2.pdf . Acesso em: jun. 2023.</p> <p>DI SERIO, Luiz Carlos; VASCONCELOS, mar. Estratégia e competitividade empresarial: inovação e criação de valor. São Paulo: Saraiva, 2009. xxxiv, 364 p. ISBN 9788502075757. Disponível em: http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1082. Acesso em: 06 ago. 2020. http://dx.doi.org/10.15628/holos.2013.1082.</p> <p>HENRIQUES, Silvia Helena. Gestão da Inovação e competitividade. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.</p> <p>SILVA, D. O. DA.; BAGNO, R. B.; SALERNO, M. S.. Modelos para a gestão da inovação: revisão e análise da literatura. Production, v. 24, n. 2, p. 477–490, abr. 2014.</p>	

Disciplina: PROPRIEDADE INTELECTUAL	
Módulo: I	Carga Horária: 30 hs
Ementa: Introdução à Propriedade Intelectual. Propriedade intelectual e desenvolvimento. Marcas. Patentes. Indicações geográficas. Desenho industrial. Tratados internacionais. Proteção de novas variedades de plantas. Potencial de ativos de PI e busca de informações tecnológicas. Direitos autorais.	
Bibliografia Básica:	
BARBOSA, Denis Borges. Uma introdução à propriedade intelectual . 2 ^a .ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2022.	
SILVEIRA, Newton. Propriedade intelectual . 6 ^a .ed. São Paulo: Manole, 2021.	
VIEIRA, Marcos Antonio. Propriedade Industrial . Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006.	
Complementar:	
DINIZ, Davi Monteiro. Propriedade industrial e segredo em comércio . Belo Horizonte: Del Rey, 2003.	
KIM, L. Da imitação à inovação: A Dinâmica do Aprendizado Tecnológico da Coréia . Campinas: Editora Unicamp, 2005.	
MAGALHÃES, Vladimir Garcia. Propriedade intelectual: biotecnologia e biodiversidade ; São Paulo: Fiuza, 2011.	
PAESANE, L.M. Manual de propriedade intelectual: direito do autor, direito da propriedade industrial, direitos intelectuais sui generis . 2 ^a ed. São Paulo: Atlas, 2015.	
SANTOS, Manuela Silva. Direito Autoral na Era Digital . Impactos, controvérsias e possíveis soluções. Dissertação Mestrado em Direito. São Paulo: PUC, 2008. Disponível em: https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/8112/1/Manuella%20Silva%20dos%20Santos.pdf . Acesso em: 05 mar. 2024.	

Disciplina: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	
Módulo: I	Carga Horária: 30 hs
Ementa: O Empreendedorismo no Brasil e no Mundo. Práticas de gestão de sucesso. Ferramentas de análise e viabilidade de novos negócios. Empreendedorismo e inovação tecnológica.	
Bibliografia Básica:	
BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo . Porto Alegre: Bookman, 2019.	
DORNELAS, J.C.A. Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios . 6ª ed. São Paulo: Elsevier, 2017.	
DRUCKER, P. Inovação e Espírito Empreendedor: Práticas e Princípios . São Paulo: Cengage Learning, 2017.	
Complementar:	
BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. Empreendedorismo: Conceitos e definições. Revista de empreendedorismo, inovação e tecnologia , v. 1, n. 1, p. 25-38, 2015.	
CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	
OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios . São Paulo: Alta Books, 2011.	
SARKAR, Soumodip. Empreendedorismo e inovação . Escolar Editora, 2010.	
VALE, Gláucia Vasconcelos; WILKINSON, John; AMÂNCIO, Robson. Empreendedorismo, inovação e redes: uma nova abordagem. RAE eletrônica , v. 7, 2008.	

Disciplina: ECONOMIA DA CIÊNCIA, DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO	
Módulo: I	Carga Horária: 30 hs
<p>Ementa: O objetivo do curso é analisar a dinâmica econômica sob a ótica da abordagem neoschumpeteriana. O progresso tecnológico na teoria econômica; Fontes e determinantes do progresso tecnológico; Paradigmas e trajetórias tecnológicas; Firms, evolução de indústrias e progresso tecnológico; O papel da ciência no desenvolvimento tecnológico; Inovação e crescimento econômico; Sistemas Nacionais de Inovação; Financiamento da Inovação; Política de Inovação; Mensuração das Atividades Inovativas.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FREEMAN, C. The Determinants of Innovation: Market Demand, Technology, and the Response to Social Problems, <i>Futures</i>, June: 206-15, 1979.</p> <p>FREEMAN, C.; SOETE, L. A Economia da Inovação Industrial. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2008.</p> <p>RAPINI, et al. Economia da ciência, tecnologia e inovação: fundamentos teóricos e a economia global. Belo Horizonte: FACE - UFMG, 2021.</p>	
<p>Complementar:</p> <p>CHESNAIS, F.; SAUVIAT, C. -O financiamento da inovação no regime global de acumulação dominado pelo capital financeiro. Em: LASTRES, H. M. M.; CASSIOLATO, J. E; ARROIO, A. (eds.) Conhecimento, Sistemas de Inovação e de Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Editora UFRJ e Contraponto, 2005.</p> <p>DOSI, G. Mudança técnica e transformação industrial – A teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2006.</p> <p>DOSI, G. Technological paradigms and technological trajectories – a suggested interpretation of the determinants and directions of technical change. Research Policy, v.11, p.147-162, 1982.</p> <p>GODINHO, M.M. Indicadores de C&T, Inovação e Conhecimento: Onde estamos? Onde queremos chegar? Mimeo/ Universidade Técnica de Lisboa, 2005.</p> <p>HERRERA, A. O. O Planejamento da Ciência e Tecnologia na América Latina: elementos para um novo marco de referência. Em: Ciência, tecnologia e desenvolvimento 2. CNPq: Unesco, p.11-28, 1983.</p>	

Disciplina: INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO	
Módulo: I	Carga Horária: 30 hs
<p>Ementa: O governo no século XXI. Inovação depois da nova gestão pública. Inovação organizacional no setor público. Gestão de conhecimento e redes e ferramentas sociais. Um caminho para o design de serviços públicos. Práticas de inovação em gestão pública.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>Dá pra fazer – Gestão do conhecimento e inovação em governo / autores Roberto Agune ... [et al.] São Paulo: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional, 2014. 167 p. Disponível em: https://www.jfsp.jus.br/documentos/administrativo/UCIN/inovajusp/ijusplab/da-pra-fazer.pdf. Acesso em: jun. 2023.</p> <p>ENAP. Inovação no setor público: teoria, tendências e casos no Brasil / organizadores: Pedro Cavalcante ... [et al.]. – Brasília: Enap: Ipea, 2017. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2989/1/171002_inovacao_no_setor_publico.pdf. Acesso em: jun. 2023.</p> <p>OLIVEIRA, Luiz Guilherme de. Inovação no setor público: uma reflexão a partir das experiências premiadas no Concurso Inovação na Gestão Pública Federal / Luiz Guilherme de Oliveira, Rafael Liberal Ferreira de Santana e Vanessa Cabral Gomes. — Brasília: ENAP, 2014. Disponível em: https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2326/1/caderno_enap_38.pdf. Acesso: jun. 2023.</p> <p>Complementar:</p> <p>CARVALHO, J. F. S., Elias Alves, R. S., CARVALHO DOS SANTOS, W., RIBEIRO DAVID, H.; SOUZA, F. da S. Inovações no setor público: relato de experiências. Revista Cesumar – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, v. 24, n. 1, 197. doi: 10.17765/1516-2664.2019v24n1p197-219, 2019.</p> <p>FERREIRA, R. de A.; ROCHA, E. M. P. da; CARVALHAIS, J. N. Inovações em organizações públicas: estudo dos fatores que influenciam um ambiente inovador no estado de Minas Gerais. Revista de Administração e Inovação, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 07-27, jul./set. 2015.</p> <p>FERREIRA, Vicente et al. Inovação no setor público federal no Brasil na perspectiva da inovação em serviços. Revista de Administração e Inovação, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 99-118, out./dez. 2015. Disponível em: https://ac.els-cdn.com/S1809203916301152/1-s2.0-S1809203916301152-main.pdf?_tid=5e3264d4-851e-46eb-8242-7df901e6f4e&acdnat=1529019832_c1ddf569577711fe4b980466d776e555. Acesso em 14 jun. 2018.</p> <p>MINAS GERAIS. Secretaria de Planejamento e Gestão. Guia para inovação na gestão pública. Elaborado pela superintendência central de inovação e modernização institucional. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 2018. Disponível em: https://www.mg.gov.br/system/files/media/planejamento/documento_detalhado/2022/gestao-governamental/comunidade-de-simplificacao/guia_voll_guia_para_inovacao_na_gestao_publica_baixa.pdf. Acesso em: jun. 2023.</p>	

SUASNAVAS et al. INOVAÇÃO ABERTA NO SETOR PÚBLICO DE PAÍSES COM ECONOMIAS EMERGENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Revista de Administração da Unimep**, vol. 15, núm. 4, septiembre-diciembre, 2017, pp. 46-62. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2737/273754209003.pdf>. Acesso em: jun. 2023.

Disciplina: CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO	
Módulo: I	Carga Horária: 30 hs
Ementa: Processo Criativo. Diferença entre invenção e inovação. Invenção: ideação, produto, processo, método e cognição (Design Thinking). Protótipos e projetos de ideação.	
Bibliografia Básica:	
KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 12. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2006. xxii, 750 p. ISBN 9788576050018.	
SCHERMERHORN, John R. Administração: em módulos interativos . Rio de Janeiro, RJ: LTC ed., 2008. 387 p. ISBN 9788521616399	
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 703 p. ISBN 9788522453535.	
Complementar:	
BROWN, Tim. Design Thinking – Edição Comemorativa 10 anos . Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9788550814377. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550814377/ . Acesso em: 03 mai. 2023.	
BRUNO-FARIA, Maria de F.; VARGAS, Eduardo Raupp de; MARTÍNEZ, Albertina M. Criatividade e inovação nas organizações: desafios para a competitividade .	
DENNIS, Pascal; SIMON, Laurent. Dominando a disrupção digital: como as empresas vencem com design thinking, agile e lean startup . Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9788582605837. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605837/ . Acesso em: 03 mai. 2023.	
FASCIONI, Ligia. Atitude Pró-Inovação . Editora Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555200485. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200485/ . Acesso em: 03 mai. 2023.	
Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522480937. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522480937/ . Acesso em: 03 mai. 2023.	
ISBN 9788521216582. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216582/ . Acesso em: 03 mai. 2023.	
MONTENEGRO, Gildo. A invenção do projeto . Editora Blucher, 1987. E-book.	

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 1	
Módulo: I	Carga Horária: 30 hs
<p>Ementa: Elaboração de proposta de trabalho científico e/ou tecnológico, envolvendo temas abrangidos pelo curso. Orientação na elaboração do projeto de trabalho de conclusão de curso, realizado em conjunto com o professor orientador.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ECO, U. Como se faz uma tese. 26. ed. rev. e atual. São Paulo: Perspectiva, 2016.</p> <p>SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. 13.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.</p> <p>SANTOS, P. A. dos; KIENEN, N.; CASTIÑEIRA, M. I.(Colab.). Metodologia da pesquisa social: da proposição de um problema à redação e apresentação do relatório. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>Complementar:</p> <p>ANDRADE, M. M. de; MARTINS, J. A. A (Colab.). Introdução à metodologia do trabalho básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>KOCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 33^a ed., Petrópolis: Vozes, 2013.</p> <p>MARCONI, M.de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.</p>	

Disciplina: GESTÃO DA INOVAÇÃO 2	
Módulo: II	Carga Horária: 60 hs
Ementa: Inovação e estratégia competitiva. Inovações organizacionais. Inovação social. Gestão da Inovação na economia do conhecimento.	
Bibliografia Básica:	
DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): práticas e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2014. xviii, 378 p. ISBN 978-85-221-0859-6.	
TIDD, Joseph; BESSANT, J. R; NONNEMACHER, Félix; MATTE, Gustavo. Gestão da inovação. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 600 p. ISBN 9788582603062	
TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da Inovação: A economia da Tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.	
Complementar:	
CANONGIA, Claudia et al. Foresight, inteligência competitiva e gestão do conhecimento: instrumentos para a gestão da inovação. Gestão & Produção , v. 11, p. 231-238, 2004.	
CORREIA, Ana Maria Ramalho; MESQUITA, Anabela. Gestão do conhecimento: competências para a inovação e competitividade. X Encontro Nacional de SIOT: Inovação e Conhecimento. As pessoas no centro das transformações? , 2003.	
PAREDES, Breno Jose Burgos; SANTANA, Guilherme Alves; DE ALBUQUERQUE FELL, André Felipe. Um estudo de aplicação do radar da inovação: o grau de inovação organizacional em uma empresa de pequeno porte do setor metalmeccânico. Navus-Revista de Gestão e Tecnologia , v. 4, n. 1, p. 76-88, 2014.	
ROCHA, Ronalty Oliveira et al. Inovação social: uma revisão bibliográfica dos estudos de caso publicados no Brasil. Revista Economia & Gestão , v. 19, n. 54, p. 172-193, 2019.	
SILVA, Débora Oliveira da; BAGNO, Raoni Barros; SALERNO, Mario Sergio. Modelos para a gestão da inovação: revisão e análise da literatura. Production , v. 24, p. 477-490, 2014.	

Disciplina: VALORAÇÃO DE TECNOLOGIAS	
Módulo: II	Carga Horária: 30 hs
<p>Ementa: Inovação, Relação Universidade e Empresa, Transferência de Tecnologia e Escritórios de Transferência de Tecnologias. Métodos de valoração de tecnologias, Ativos Intangíveis voltados para a propriedade intelectual, Métodos por abordagens tradicionais e Métodos específicos de valoração no contexto da relação universidade e empresa.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de Administração Financeira. 12^a ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.</p> <p>PITKETHLY, R. The Valuation of Patents: A review of patent valuation methods with consideration of option based methods and the potential for further research. <i>New Developments in Intellectual Property: Law and Economics</i>, 1997.</p> <p>RAZGAITIS, R. Pricing the intellectual property of early-stage technologies: a primer of basic valuation tools and considerations. <i>Intellectual property management in health and agricultural innovation</i>. In: KRATTIGER, A.; MAHONEY, R.T.; NELSEN, L. (Eds.). Handbook of Best Practices, Chapter 9.3, MIHR and PIPRA, Oxford and Davis, CA, 2007.</p> <p>Complementar:</p> <p>BAEK, D. H.; SUL, W.; HONG, K. P.; KIM, H. A Technology Valuation Model to Support Technology Transfer Negotiations. R&D Management, v. 37, n. 2, p. 123- 138, 2007.</p> <p>CABRERA, E. A. M.; ARELLANO A. Technology valuation at universities: Difficulties and proposals. Contaduría y Administración, v. 64, n. 1 (Especial Innovación), p. 1-17, 2019.</p> <p>CHIESA, V.; GILARDONI, E. The Valuation of Technology in Buy Cooperate-Sell Decisions. European Journal of Innovation Management, v. 8, n. 1, p. 5-30, 2005.</p> <p>OLIVEIRA, J. L. C.; FREY, I. A. ; OLIVEIRA, F. H. P. . Technology Valuation Thermometer - TVT: A valuation method for technologies in the Brazilian scenario. American Journal of Engineering Research, v. 10, p. 55-66, 2021.</p> <p>OLIVEIRA, J.L.C. Valoração de tecnologias no cenário de transferência de tecnologia entre universidade e empresa no Brasil: uma metodologia proposta. Tese de Doutorado do Programa de Inovação Tecnológica e Biofarmacutica da UFMG. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2020. Disponível em: http://hdl.handle.net/1843/35783.</p>	

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 2	
Módulo: II	Carga Horária: 30 hs
Ementa: Elaboração final da proposta de projeto aplicado para conclusão de curso.	
Bibliografia Básica: ECO, U. Como se faz uma tese. 26. ed. rev. e atual. São Paulo: Perspectiva, 2016. SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. 13.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014. SANTOS, P. A. dos; KIENEN, N.; CASTIÑEIRA, M. I.(Colab.). Metodologia da pesquisa social: da proposição de um problema à redação e apresentação do relatório. São Paulo: Atlas, 2015. Complementar: ANDRADE, M. M. de; MARTINS, J. A. A (Colab.). Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017. GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. KOCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 33 ^a ed., Petrópolis: Vozes, 2013. MARCONI, M.de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.	

Disciplina: MARKETING E INOVAÇÃO	
Módulo: II	Carga Horária: 30 hs
Ementa: Estudo da relação entre a organização e o mercado sob uma perspectiva de marketing, tendo em vista ações empreendedoras e processos de inovação por parte das organizações.	
Bibliografia Básica:	
<p>ALVES, C. A. Capacidades de marketing e inovação organizacional: uma relação para vantagem competitiva. Revista Alcance, v. 16, n. 1, 2016. Disponível em: https://periodicos.univali.br/index.php/ra/article/view/8476. Acesso em: 29 fev. 2024.</p> <p>GARCIA, S. F. A.; LOUZADA, R.; GALLI, L. C. L. A.; BARBOSA, A. L. S. Impacto das Inovações de Marketing na Receita de Clubes de Futebol: O Caso do Corinthians. Podium - Sport, Leisure and Tourism Review, v. 4, n. 1, 2015. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5126469. Acesso em: 29 fev. 2024.</p> <p>ROGERS, D. L. Transformação digital: repensando o seu negócio para a era digital. 1. ed. São Paulo, SP: Autêntica Business, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 29 fev. 2024.</p>	
Complementar:	
<p>AVIS, Maria Carolina; FERREIRA JUNIOR, Achiles Batista. Supermarketing: estratégias de marketing digital. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 29 fev. 2024.</p> <p>BRIDGER, Darren; SERRA, Afonso Celso da Cunha. Neuromarketing: como a neurociência aliada ao design pode aumentar o engajamento e a influência sobre os consumidores. 1. ed. Jaraguá do Sul: Autêntica Business, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 29 fev. 2024.</p> <p>GARCIA, Lucas Jorge; JUNIOR, Galdenoro Botura; DA SILVA, João Carlos Riccó Plácido. Inovação e estratégia de marketing: uma revisão sistemática. International Journal of Innovation, v. 11, n. 3, p. e23150-e23150, 2023.</p> <p>NOGUEIRA, Ana Filipa; GOMES, Rute; AU-YONG-OLIVEIRA, Manuel. Inovação Tecnológica e Marketing e o Caso da Falência da Thomas Cook. Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação, n. E36, p. 1-13, 2020.</p> <p>STRAUSS, Judy; FROST, Raymond. E-marketing. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2012. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 29 fev. 2024.</p>	

Disciplina: INOVAÇÃO NA GESTÃO DE PESSOAS	
Módulo: II	Carga Horária: 30 hs
<p>Ementa: A inovação na gestão de pessoas; Comunicação entre a empresa e suas pessoas; Cultura e liderança para inovação; Cultura organizacional voltada à inovação e criatividade; Modelos e ferramentas de gestão de pessoas com foco em inovação social; Sistemas de ciência, tecnologia e inovação; Ecosistema de inovação na gestão de pessoas: movimento de startups ou empresas inovadoras.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FARACE, S., & MAZZOTTA, F. (2015). The effect of human capital and networks on knowledge and innovation in SMEs. Journal of Innovation Economics, 16(1), 39-71. https://doi.org/10.3917/jie.016.0039</p> <p>SILVA, MARA ROSALIA RIBEIRO; PINHO, ANA PAULA MORENO. Gestão de Pessoas e Inovações Gerenciais: um Estudo Baseado em Cognições de Gestores. Teoria e Prática em Administração, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 115–129, 2020. DOI: 10.22478/ufpb.2238-104X.2021v11n2.54851. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/tpa/article/view/54851</p> <p>VILHENA, S. F.; MIGUEL PEIXE, A. M.. Ambiente de inovação: uma análise conceitual dos elementos que caracterizam o ambiente inovador. P2P E INOVAÇÃO, Rio de Janeiro, RJ, v. 7, n. 2, p. 207–220, 2021. DOI: 10.21721/p2p.2021v7n2.p207-220. Disponível em: https://revista.ibict.br/p2p/article/view/5492</p> <p>Complementar:</p> <p>DO, H.; BUDHWAR, P.; PATEL, C.. Relationship between innovation-led HR policy, strategy, and firm performance: A serial mediation investigation. Human Resource Management, 57, 1271-1284. Disponível em: https://www.semanticscholar.org/paper/Relationship-between-innovation%E2%80%90led-HR-policy%2C-and-Do-Budhwar/1c5615d3fad73c87d28bb7c40d8f652e35aff030, 2018.</p> <p>GLATIN, M. L.. Innovate to decide: Modelling and experimenting decisional ambidexterity to manage the metabolisms of the innovative organization. Disponível em: https://www.semanticscholar.org/paper/Innovate-to-decide-%3A-Modelling-and-experimenting-to-Glatin/66b4f55e8d69aa836b1eb63e3717d108951050f2, 2018.</p> <p>HASSAN, N.; RHEE, J.; DEDAHANOV, A.T. Organizational Culture Influences on Creativity and Innovation: A Review. Global Political Review. Disponível em: https://www.semanticscholar.org/reader/d0c80cec36fd5d9b39acf485087c39dd6f7246b2, 2019.</p> <p>LOPES, Daniel Paulino Teixeira. Inovação gerencial na perspectiva da gestão de recursos humanos. 2017. (Tese de doutorado). Universidade Federal De Minas Gerais. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-ASBGDW/1/tese_daniel_vfinal_1.pdf</p> <p>REINALDO, Cristiano Melo; PINTO, Francisco Roberto. Ecosistema de Inovação Social: uma revisão sistemática. Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 16, n. 48, p. 580-604, 2023. Disponível em: https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/download/2966/977</p>	

TUSHMAN, M., ANDERSON, P., O'REILLY, C.A. Technology cycles, innovation streams, and ambidextrous organizations: organizational renewal through innovation streams and strategic change. In: TUSHMAN, M.; ANDERSON, P. (eds.). **Managing Strategic Innovation and change**. Oxford: Oxford University Press, 1997. p. 3-23. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/227464715_Organization_Designs_and_Innovation_Streams

12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

A elaboração do TCC é obrigatória, e se dará em duas disciplinas específicas para este fim nos dois módulos cursados, sob a orientação de um professor do curso ou convidado externo à instituição, com titulação mínima de mestre, o qual deverá ser aprovado por uma banca. A carga horária referente ao TCC será de 30 horas e deverá ser materializada, preferencialmente, sob a forma da descrição de um projeto prático e inovador aplicado à atuação profissional do estudante; um registro de propriedade intelectual (pedido de depósito de patente, registro de marca, direito autoral de *software*, desenho industrial ou indicação geográfica); boletim técnico; relato de experiência ou a elaboração de um artigo científico.

Todos os artigos científicos, relatos de experiência ou boletins técnicos produzidos devem ser submetidos preferencialmente para revista científica Eixos Tech vinculada ao IFSULDEMINAS *Campus* Passos.

A banca examinadora será composta pelo orientador, que a presidirá, e por mais 02 (dois) integrantes com título de mestre ou doutor. O discente poderá ter um coorientador do IFSULDEMINAS ou externo à instituição. A banca deverá possuir um 01 (um) suplente desde que tenha titulação de mestre ou doutor na área.

Estará dispensado da banca examinadora o estudante que apresentar para a coordenação do curso comprovante de pedido de depósito de patente, registro de marca, desenho industrial, indicação geográfica ou direito autoral de *software* elaborados a partir de projeto vinculado ao TCC no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) ou carta de aceite de trabalho científico (artigo científico, relato de experiência ou boletim técnico) aprovado em revista científica indexada.

Será considerado aprovado no TCC, o discente que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete). A nota final será calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores. Não haverá recurso ou revisão, sendo que a banca poderá aprovar o trabalho com restrição, indicando que há correções a serem feitas ou reprovar. O TCC deverá ser cadastrado em plataforma de pesquisa e após a execução e aprovação o mesmo deverá constar no sistema *online* do IFSULDEMINAS.

O discente somente receberá a certificação após cumprir com todas as exigências do curso.

13. METODOLOGIA

A fim de atender os objetivos do curso de Pós-graduação em Gestão da Inovação na modalidade a distância (EaD), assim como possibilitar o diálogo entre as tecnologias e a comunicação, disponibilizaremos diferentes meios para a interação entre estudantes, tutores e professores no decorrer do curso.

Para tanto, serão utilizados múltiplos meios (mídias) cada um com suas especificidades, podendo contribuir para o alcance de diferentes níveis de aprendizagem, atendendo à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. As mídias são complementares entre si.

A carga horária das disciplinas será cumprida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde o aluno poderá acessar os conteúdos das aulas, realizar avaliações, estudos e outras atividades previstas. No AVA o estudante terá acesso ao professor da disciplina por meio de mensagens, chats e fóruns. Ele terá ao seu dispor também o tutor a distância, que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento das disciplinas, com o acompanhamento das atividades postadas, chats e fórum de discussões, entre outros recursos disponíveis. Além disso, o curso disponibilizará no ambiente virtual, materiais didáticos, tais como apostilas, vídeos e textos atualizados, que permitirão que o aluno complemente suas horas de estudo.

Vale destacar a importância da Biblioteca Virtual que define-se como o local onde estarão disponíveis bibliografias, textos e artigos, além de indicações de sites que tratam das diferentes temáticas abordadas no curso, tais como: a problemática das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, educação a distância, entre outros, cuja finalidade será subsidiar o processo de formação, estabelecendo um elo entre a teoria e a prática.

14. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas de forma contínua, através das atividades e tarefas em que serão observadas a capacidade do estudante refletir sobre conceitos, pesquisar, perceber suas dificuldades e superá-las, visando a sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão desejado pelo curso.

Nas discussões através de fóruns, o estudante deve atentar para que suas contribuições tragam reflexões relevantes sobre o tema discutido, deve comentar a contribuição dos colegas e trazer um questionamento novo sobre o tema e ainda oportunizar indicação de material complementar que possa enriquecer a discussão. A recuperação da aprendizagem é contínua e ocorre no decorrer do componente curricular, pois tem por finalidade proporcionar ao estudante novas oportunidades de aprendizagem para superar deficiências verificadas no seu desempenho escolar, que será sempre registrado no sistema acadêmico.

A avaliação do aproveitamento dar-se-á mediante acompanhamento constante do estudante e dos resultados por ele obtidos de acordo com os instrumentos de avaliação.

As avaliações e atividades serão realizadas a distância pela plataforma AVA.

Será atribuído um total de 10 (dez) pontos para cada disciplina, distribuídos de acordo com os critérios previamente descritos nos planos de ensino pelos professores responsáveis. A soma dos pontos atribuídos às avaliações em cada uma das disciplinas totalizará o desempenho acadêmico e o aproveitamento do estudante.

14.1. Da Frequência

Conforme previsto no Art. 38 da Resolução CONSUP 215/2022, nos cursos a distância, não haverá controle de frequência on-line e presencial (artigo 47 da Lei nº 9.394/1996).

14.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

O estudante será aprovado nas disciplinas em que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, conforme Art. 38 da Resolução CONSUP 215/2022.

Ao estudante regularmente matriculado será assegurado o direito de cursar disciplinas pendentes, quando ofertadas, desde que a conclusão prevista do seu curso seja menor ou igual ao

tempo máximo para finalização do mesmo.

Será reprovado nas disciplinas o discente que;

I) - obtiver nota final inferior a 7,0 (sete) pontos;

II) - Terá direito a fazer o exame final da disciplina o discente que obtiver nota da disciplina (ND) igual ou superior a 5,0 (cinco) e inferior a 7,0 (sete) conforme o artigo 42 da Resolução 215/2022.

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao estudante regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar disciplina(s), desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

15. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O curso será avaliado anualmente pela Comissão Permanente de Avaliação - CPA e o resultado será publicado para conhecimento de toda comunidade acadêmica, especialmente no site do IFSULDEMINAS *Campus* Passos. Essa avaliação tem por objetivo verificar a eficiência e eficácia do curso e terá como elementos básicos de análise:

- Adequação do PPC para atingir os objetivos desejados.
- Necessidade de alterações das ementas às novas realidades.
- Adequação da bibliografia utilizada nas disciplinas levando em consideração a evolução do conhecimento ao longo dos anos.
- Verificação de adequação dos mecanismos de avaliação de aprendizagem.
- E outros elementos relevantes para a melhoria do curso.

A avaliação do projeto pedagógico será do tipo quantitativo/qualitativo e terá como mecanismo de coleta de dados o questionário.

De posse do parecer emitido sobre os itens elencados acima, o Colegiado do Curso avaliará a necessidade de alterações no PPC.

16. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente do ensino a distância, caso queira utilizar as dependências físicas, contemplará:

- **Acessibilidade arquitetônica** – Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- **Acessibilidade atitudinal** – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.
- **Acessibilidade pedagógica** – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.
- **Acessibilidade nas comunicações** – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).
- **Acessibilidade digital** – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

16.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

Ressalta-se que os espaços estruturais do *Campus*, internos e externos, possibilitam acessibilidade às pessoas com necessidades específicas. Embasado no Decreto Nº 5.296, de 02 de

dezembro de 2004, o Instituto Federal do Sul de Minas, *Campus* Passos articula-se de maneira tal a suprir as demandas mencionadas no decreto, em seu Capítulo III, art. 8º, como:

- I – Disponibilização de acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- II – Eliminação de barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Portanto, o *Campus* Passos é adequado quanto a infraestrutura física e curricular, pois prioriza o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de utilização de todos os seus ambientes para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, biblioteca, auditório, ginásio e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários. De acordo com a demanda gerada pelo corpo discente, o *Campus* buscará inserção das ajudas técnicas – produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Além disso, o *Campus* Passos conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos discentes com deficiência, condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na instituição. De acordo com a Resolução CONSUP N° 30/2012 - Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do IFSULDEMINAS, como expostas:

Art. 5º – Ao NAPNE compete:

- I – Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;
- II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.
- III – Assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais

consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica.

- IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.
- V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no ensino regular.
- VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.
- VII – Captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais.
- VIII – Sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade.
- IX – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.
- X – Incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva.

PARÁGRAFO ÚNICO: Entende-se por Núcleo de Acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Ademais, o curso pautar-se-á pelo atendimento à Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Também embasando-se no PDI 2019-2023, os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas analisam os laudos médicos quando apresentados e, no caso de ingresso do candidato, encaminham as providências para que os novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos, além da exigência da construção do PEI – Plano Educacional Individual, de acordo com a comprovação e análise dos laudos médicos. Em que serão registradas dificuldades, intervenções, Estratégias a serem utilizadas dentro e fora da sala de aula que possibilitem o desenvolvimento dos conhecimentos e capacidades previstas durante o processo de ensino-aprendizagem, abordando as diversas esferas, tais como o desenvolvimento das habilidades cognitivas, metacognitivas, interpessoais, afetivas, comunicacionais e outros.

16.2. Atividades de Tutoria (mediação) – EaD

Por ser um curso a distância, no qual o aluno está fisicamente distante do professor, a tutoria se destaca como um dos essenciais componentes para que a comunicação entre estes dois elos comunicacionais se estabeleça. Nos diversos modelos de EaD, a tutoria desempenha funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos, entre professores e alunos, e os alunos entre si.

O tutor a distância, no exercício da função não docente, participa ativamente da prática pedagógica. Trata-se de um profissional que deve ser graduado na área do curso, devidamente capacitado para utilização das TICs, que atue a partir do IFSULDEMINAS e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, medie o processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes e que seja referenciado aos polos de apoio presencial.

São atribuições do tutor a distância: esclarecer dúvidas através dos fóruns de discussão na internet, por meio de telefone, através de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimentos; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

Seguem as atribuições do tutor:

- ministrar as atividades típicas de tutoria à distância ou presencial;
- auxiliar os alunos nas atividades do curso;
- mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- coordenar as atividades presenciais;
- supervisionar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso;
- redigir os relatórios de regularidade dos alunos e os de desempenho dos alunos nas atividades;
- estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
- aplicar avaliações;

Por conseguinte, os tutores assumem o papel de orientar o estudante durante o processo de aprendizado, com flexibilidade para adaptar-se a situações muito diferenciadas. Já quanto ao processo de interatividade entre alunos e tutores a distância realizar-se-á utilizando-se de ferramentas e suportes, tais como: fóruns, sala de bate papo, e-mail e videoconferência, conforme plano pedagógico da disciplina, utilizando-se dos espaços oferecidos no ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*.

Será disponibilizado um tutor para o curso de Pós-graduação em Gestão Estratégica de Negócios cuja seleção será realizada mediante edital.

17. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Para que ocorra o processo de ensino aprendizagem no AVA (ambiente virtual de aprendizagem), o IFSULDEMINAS *Campus* Passos utilizará a plataforma *Moodle*, hospedada no servidor da reitoria na DTIC e permite até 10.000 acessos simultâneos. O sistema comporta a manutenção dos conteúdos postados *online* e o gerenciamento de todas as informações do processo EaD na instituição.

A plataforma *Moodle* possibilita a gestão de informações acadêmicas, administrativas (notas), além de permitir a comunicação, sendo possível a integração entre alunos, professores e tutores. A escolha pelo *Moodle* foi realizada em virtude de ser um software de domínio livre e atender aos objetivos da EaD do IFSULDEMINAS *Campus* Passos. O servidor está instalado na reitoria, que fará a alimentação do sistema e o gerenciamento das informações.

18. MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

O material didático traduzirá os objetivos do curso, abordará os conteúdos expressos nas ementas e levará os estudantes a alcançarem os resultados esperados em termos de conhecimentos e habilidades. Assim, o material didático disponibilizado aos estudantes permitirá a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso, considerando aspectos como: abrangência, disponibilidade de acesso pela população envolvida, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Dessa forma, o professor será responsável pelo planejamento, elaboração e seleção do material didático das unidades curriculares do curso e pela orientação dos tutores em suas atividades didáticas.

O material didático do curso será disponibilizado no AVA (Moodle) em formato digital, possibilitando o acompanhamento do estudante.

19. MECANISMOS DE INTERAÇÃO

Além do material didático apresentado anteriormente, haverá uma disciplina específica de Ambientação, cujo objetivo é orientar os alunos em relação ao acesso ao curso e à Plataforma Moodle. Da mesma forma, se prevê uma política de atendimento e acompanhamento constante dos estudantes, bem como necessários mecanismos de sua interação com docentes e tutores, o que além de tornar o curso mais dinâmico ainda poderá prevenir possíveis evasões.

Os mecanismos de interação permitirão o desenvolvimento autônomo dos estudantes, bem como a aquisição de conhecimentos e habilidades e ainda o desenvolvimento da sociabilidade, por meio de atividades de comunicação, interação e troca de experiências e resumem nos seguintes:

- **Site do curso:** oferece o conteúdo e as informações referentes ao curso de forma a aproveitar o potencial pedagógico do computador; permitindo a troca de mensagens; o envio de avisos; a possibilidade de atividades avaliativas, além de oferecer materiais complementares de estudo.
- **Correio Eletrônico (mensagens):** possibilita comunicações entre os atores envolvidos no processo de aprendizagem, as mensagens ficam registradas tanto no ambiente virtual de aprendizagem, como no e-mail cadastrado para o participante.
- **Chats (bate-papo):** possibilita comunicações síncronas entre os atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem.
- **Fórum:** promove discussão assíncrona e permite que todas as mensagens trocadas fiquem registradas, oferecendo aos participantes a possibilidade de acompanhamento das discussões no decorrer do curso e uma avaliação mais detalhada da participação do aluno.
- **Tarefa:** permite que atividades de avaliação sejam propostas pelo professor/tutor e postadas pelos cursistas, seguidas de avaliações com feedbacks, comentários e notas.

20. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

20.1. Núcleo Docente Estruturante - NDE

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
João Francisco Sarno Carvalho	Doutor	Dedicação exclusiva
Júlio César da Silva	Mestre	Dedicação exclusiva
Gustavo Clemente Valadares	Doutor	Dedicação exclusiva
Alyce Cardoso Campos	Doutora	Dedicação exclusiva
Paula Magda da Silva Roma	Doutora	Dedicação exclusiva

20.2. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente

De acordo com a Resolução CONSUP N° 215/2022 em seu artigo 71, o colegiado de curso, é um órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso, sendo constituído:

- I) pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 2 (dois) anos;
- II) por três professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 2 (dois) anos;
- III) por um representante do corpo discente do curso, eleito pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e extraordinariamente quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de $\frac{2}{3}$ (dois terços) dos seus membros com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Compete ao colegiado de curso:

- I - aprovar o PPC após elaboração pelo NDE;
- II - deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;
- III - aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;
- IV - avaliar o desempenho do corpo docente;
- V - deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade quanto a demandas do arranjo produtivo local, relacionadas com o curso;
- VI - acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;

20.3. Atuação do(a) Coordenador(a)

A coordenação do curso deverá auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade. Além desta atribuição, a coordenação deverá:

- I) Elaborar e divulgar com antecedência as disciplinas do período letivo vigente, de acordo com o calendário acadêmico.
- II) Manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os membros da comunidade acadêmica.
- III) Zelar pelo cumprimento dos compromissos dos corpos docente e discente.
- IV) avaliar o desempenho do corpo docente;
- V) deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade quanto a demandas do arranjo produtivo local, relacionadas com o curso;
- VI) acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;
- VII) propor modificações do currículo do curso com observância das normas para funcionamento dos cursos de pós-graduação;
- VIII) analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;
- IX) deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;
- X) deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto na Resolução;

- XI) receber e encaminhar as questões de ordem disciplinar discente;
- XII) atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;
- XIII) estipular claramente no PPC as modalidades do TCC, quando obrigatório;
- XIV) deliberar sobre o desligamento do discente, de acordo com a Resolução vigente;
- XV) exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e desta Resolução.

A coordenação do curso está sob a responsabilidade do Prof^o João Francisco Sarno Carvalho, cuja formação e experiências encontram-se sucintamente relatadas abaixo: Professor em Regime de Dedicção Exclusiva do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Passos (MG). Doutor em Inovação Tecnológica pelo ICEX/UFMG (2020) na linha de pesquisa em Empreendedorismo, Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual. Mestre em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade pela UNIFEI (2016) na linha de pesquisa em Desenvolvimento e Sociedade. Especialista em Docência no Ensino Superior pelo SENAC-SP (2017). Bacharel em Administração pela UFLA (2013). É consultor científico ad hoc de periódicos nas áreas de ciências sociais, ciências sociais aplicadas, educação/ensino e interdisciplinar. Pertence e lidera o Grupo de Estudo e Pesquisas em Inovação do Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas Gerais (VALE INOVAR). Possui experiência como docente em cursos técnicos, de graduação e pós-graduação. Atualmente é Editor-Chefe da Revista Científica Eixos Tech. Também possui experiência em Educação a Distância (EaD) como Professor, Professor Orientador e Tutor. Possui experiência como coordenador de curso técnico integrado ao Ensino Médio e de Curso Superior. Os campos temáticos de interesse são Administração Geral, Gestão de Organizações, Gestão da Inovação, Empreendedorismo e Inovação Tecnológica.

20.4. Corpo Docente

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Área de Atuação	E-mail (@ifsuldemin as.edu.br)	Currículo Lattes
João Francisco Sarno Carvalho	Doutor	DE	Gestão da Inovação, Empreendedorismo, Metodologias de Pesquisa em Administração e Administração Geral	joao.sarno	http://lattes.cnpq.br/5217806842201673

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Área de Atuação	E-mail (@ifsuldeminas.edu.br)	Currículo Lattes
Júlio César da Silva	Mestre	DE	Contabilidade, Finanças, Administração Rural e Desenvolvimento Regional	julio.silva	http://lattes.cnpq.br/8716262053583941
João Marcos Fernandino Evangelista	Mestre	DE	Administração da Produção, Administração Geral	joao.evangelista	http://lattes.cnpq.br/1186258343539039
Paula Lopes de Oliveira Maia	Mestre	DE	Gestão da Inovação, Empreendedorismo, Gestão de Pessoas, Gestão Estratégica, Administração Geral	paula.maia	http://lattes.cnpq.br/2909827401526498
Carla Soares Godinho	Doutora	Externo	Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual	-	http://lattes.cnpq.br/3157448451994987
João Leandro Cássio de Oliveira	Doutor	Externo	Gestão da Inovação e Valoração de Tecnologias	-	http://lattes.cnpq.br/3671969664538027
Sheldon William Silva	Doutor	Externo	Administração Geral	-	http://lattes.cnpq.br/5691436224279198
Washington Moreira Cavalcanti	Doutor	Visitante	Administração Geral	-	http://lattes.cnpq.br/3605851213970938
Stephanie Duarte Estéban	Doutora	Externo	Administração Geral	-	http://lattes.cnpq.br/1165981440588484
Márcia Siqueira Rapini	Doutora	Externo	Economia da Ciência, Tecnologia e Inovação	-	http://lattes.cnpq.br/7670878068781009
André Luiz da Silva Teixeira	Doutor	Externo	Economia da Ciência, Tecnologia e Inovação	-	http://lattes.cnpq.br/3515610512015478

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Área de Atuação	E-mail (@ifsuldeminas.edu.br)	Currículo Lattes
Ulisses Barros de Abreu Maia	Doutor	Externo	Gestão da Inovação	-	http://lattes.cnpq.br/2545461304871550
Leandro Carlos Paiva	Doutor	IFSULD EMINAS	Gestão da Inovação	leandro.paiva	http://lattes.cnpq.br/0334436086289994
Monalisa Aparecida Pereira	Mestre	IFSULD EMINAS	Gestão da Inovação	monalisa.pereira	http://lattes.cnpq.br/9765302494814211
Gustavo Clemente Valadares	Mestre	DE	Administração Mercadológica, Gestão da Inovação e Empreendedorismo, Administração Geral	gustavo.valadares	http://lattes.cnpq.br/4607579742292691
Arnaldo Camargo Botazini Júnior	Mestre	DE	Contabilidade e Finanças, Gestão Pública e Cooperativismo	arnaldo.junior	http://lattes.cnpq.br/6335441453881481
Sanderson Lucas Menezes Barra	Mestre	DE	Administração Pública, Sociologia das Organizações e Administração Geral	sanderson.barr a	http://lattes.cnpq.br/6492716849226721
Alyce Cardoso Campos	Doutora	DE	Administração Geral, Marketing e Inovação	alyce.campos	http://lattes.cnpq.br/6701293188250747

20.5. Corpo Administrativo

Nome	Cargo
Alencar Coelho da Silva	Assistente de Alunos
Aline Gonzaga Ramos	Pedagoga
Alisson Lima Batista	Assistente em Administração
Ana Marcelina de Oliveira	Administradora
Carla Fernandes da Silva	Assistente em Administração
Cássio Cortes da Costa	Assistente de Alunos
Cláudia dos Santos Valvassora Silveira	Enfermeira
Daniela de Oliveira	Assistente em Administração
Daniel dos Santos Oliveira	Psicólogo
Danilo Vizibeli	Auxiliar de Biblioteca
Denís Jesus da Silva	Assistente Social
Felipe Palma da Fonseca	Auxiliar em Administração
Fillipe Tadeu Salles	Técnico em Contabilidade
Flávio Donizete de Oliveira	Contador
Gabriela Rocha Guimarães	Técnico em Assuntos Educacionais
Gisele Silva Oliveira	Auxiliar de Biblioteca
Helen Rodrigues Simões	Assistente em Administração
Helena Madeira Caldeira Silva	Jornalista
Igor Xavier de Magalhaes Silva Brasil	Técnico em Tecnologia da Informação
João Alex de Oliveira	Técnico em Tecnologia da Informação
Joel Rossi	Técnico em Laboratório/Informática
Jussara Alves Monteiro Silva	Assistente em Administração
Jussara Oliveira da Costa	Bibliotecária-Documentalista
Karoline Nascimento	Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais
Laressa Pereira Silva	Técnico em Assuntos Educacionais
Lilian Cristina de Lima Nunes	Técnico em Assuntos Educacionais

Nome	Cargo
Marcelo Hipólito Proença	Assistente em Administração
Márcia Aparecida de Oliveira	Assistente em Administração
Marco Antonio Ferreira Severino	Contador
Natália Lopes Vicinelli Soares	Odontóloga
Pâmela Tavares de Carvalho	Técnico em Laboratório / Vestuário
Paula Costa Monteiro	Relações Públicas
Paulo Henrique Novaes	Técnico em Assuntos Educacionais
Pedro Vinicius P. Dias	Técnico de Tecnologia da Informação
Raquel Araújo Campos	Assistente de Alunos
Regiane Mendes Costa Paiva	Técnico de Laboratório/Enfermagem
Romilda Pinto da Silveira Ramos	Bibliotecária
Sheila de Oliveira Rabelo Moura	Assistente em Administração
Sílvio César Pereira Carvalho	Auxiliar em Administração
Vera Lúcia Santos Oliveira	Pedagoga

21. INFRAESTRUTURA

O IFSULDEMINAS – *Campus* Passos apresenta atualmente a seguinte estrutura: Salas de aula:

- 20 (vinte) salas de aula equipadas com computador, *datashow*, tela de projeção e ar condicionado. Laboratórios:
- 09 (nove) laboratórios de Informática;
- 01 (um) laboratório de Hardware;
- 01 (um) laboratório de Redes;
- 1 (um) laboratório de Física;
- 1 (um) laboratório de Química;
- 1 (um) laboratório de Biologia;
- 1 (um) laboratório de Desenho;
- 1 (um) laboratório de Humanidades;
- 1 (um) laboratório de Fotografia e Vídeo;
- 1 (um) laboratório de Educação de Matemática;
- 1 (um) Centro de Línguas;
- 1 (um) laboratório de Rádio;
- 1 (uma) laboratório Agência Júnior;
- 1 (um) Espaço Maker / laboratório de Iniciação Científica;
- 05 (cinco) laboratórios de Enfermagem. Bloco de Ensino/ Pedagógico:
- 01 (uma) sala de professores;
- 09 (nove) salas para coordenadorias de cursos;
- 01 (uma) sala de atendimento psicológico;
- 1 (uma) sala de atendimento para Assistente Social;
- 01 (uma) sala para pedagogas;
- 01 (uma) sala para Setor de Registros de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (SERPEX) e Coordenadorias de Pesquisa e Extensão;
- 01 (um) sala para o Setor de Registros Acadêmicos (SRA);
- 01 (uma) Biblioteca;
- 01 (um) Núcleo de TI com 04 (quatro) salas;
- 1 (uma) sala de Assistência ao Educando;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de EaD;

- 01 (uma) sala de Enfermagem para atendimento de Primeiros Socorros;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Enfermagem;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria Geral de Ensino. Bloco Administrativo:
- 01 (uma) sala para a Recepção;
- 01 (uma) sala para a Direção Geral;
- 01 (uma) sala para Diretoria de Administração e Planejamento;
- 01 (uma) sala para Diretoria de Desenvolvimento Educacional;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Administração;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria Orçamentária, Financeira e Contábil;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços;
- 01 (uma) sala para o Setor de Almojarifado e Patrimônio;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Gestão de Pessoas;
- 01 (uma) sala para Assessoria de Comunicação e Chefia de Gabinete;
- 01 (uma) sala de reuniões com videoconferência.

Demais ambientes:

- 12 (doze) banheiros (masculino e feminino) para discentes e servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas e mais 02 (dois) na área do Refeitório;
- 02 (duas) copas/cozinha;
- 01 (um) espaço destinado à Lanchonete;
- 01 (uma) área de convivência;
- 01 (uma) praça com palco para apresentações;
- 01 (um) depósito de material de limpeza;
- 01 (uma) guarita com copa, banheiro e vestiário;
- 01 (um) almojarifado;
- 01 (uma) sala para distribuição de energia;
- 01 (um) refeitório com 01 (uma) área de alimentação e 8 (oito) dependências internas para área de manipulação, antissepsia, câmara fria, estoque seco e gerência;
- 1 (um) depósito de ferramentas;
- 1 (uma) sala para Empresa Júnior;
- 1 (um) alojamento com banheiro;
- 1 (um) depósito de materiais esportivos;
- 1 (um) Ginásio Poliesportivo;
- 1 (um) Academia;
- 1 (um) sala de Recursos Multifuncionais/NAPNE;

- 1 (um) Núcleo Incubador; e
- 1 (um) Auditório com 360 lugares.

21.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos

21.1.1 Biblioteca Física

A Biblioteca Clarice Lispector - *Campus* Passos possui uma área de 616, 58 m². Suas atividades foram iniciadas em janeiro de 2012. É constituída por:

- 01 sala de estudo com 10 mesas e 04 assentos cada;
- 02 ventiladores de pedestal;
- 01 espaço com 56 estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 01 mesa para PNE;
- 17 cabines para estudo individual;
- 72 armários guarda-volumes;
- 01 ambiente com 01 estofado para leitura;
- 02 expositores para novas aquisições;
- 01 ambiente com 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos e pesquisas escolares;
- 01 computador exclusivo para consulta ao acervo;
- 01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores e 02 assentos;
- 02 impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 08 banheiros masculinos;
- 01 banheiro masculino para PNE;
- 08 banheiros femininos;
- 01 banheiro feminino para PNE;
- 01 bebedouro;
- 03 salas para estudo em grupo com 01 mesa, 06 assentos e 01 armário para materiais audiovisuais, 01 ventilador de pedestal, em cada sala.
- 06 carrinhos para transporte de livros;
- 01 sala de processamento técnico de livros para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 06 assentos, 04 estantes de livros, 01 estante para material audiovisual, 03 armários com porta, 01 armário para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, 01 impressora multifuncional;

- 01 sala para coordenação de biblioteca, com 02 mesas, 02 computadores para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 03 assentos, 02 armários com porta, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, uma mesa pequena para apoio;
- 01 sala para bibliotecária de referência, com 01 armário com porta, 01 estofado, 01 mesa com 02 assentos, 01 computador para trabalhos administrativos, 01 mesa pequena para apoio.

O acervo bibliográfico é constituído por 7801 exemplares de livros impressos, sendo 2244 títulos, 33 títulos de periódicos não correntes e 01 assinatura de periódico, sendo 01 jornal local. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico deste acervo bibliográfico.

O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível no site da instituição e através deste, o usuário poderá fazer renovações, reservas e solicitar alguns serviços prestados pela biblioteca.

A Biblioteca tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: treinamento de usuários, orientação à consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico para discentes, docentes e servidores, pesquisa bibliográfica em base de dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS e acesso às plataformas digitais.

21.1.2. Biblioteca Virtual

Além da Biblioteca Física do *Campus* Passos, há uma plataforma de Biblioteca Virtual disponível para uso dos alunos e servidores, que pode ser acessada de qualquer lugar do país, em desktops, tablets e smartphones. A Biblioteca Virtual é uma excelente ferramenta para cursos a distância, bem como para os cursos presenciais. A Coordenadoria Geral de Bibliotecas disponibiliza o acesso que se faz por meio de contratos com as empresas de bibliotecas virtuais. Atualmente, a que está sendo usada é a Biblioteca Virtual Pearson. Por meio do número de matrícula do aluno no IFSULDEMINAS, é solicitado o cadastro em um formulário próprio, enviado pelos coordenadores de curso por e-mail, e, no prazo máximo de 48 horas, o acesso é liberado. Os acessos a livros são livres, não há quantidade limitada de acessos e os títulos digitais disponíveis na Pearson também aparecem na busca pelo Sistema Pergamum (sistema de acesso da Biblioteca Física).

A Biblioteca Virtual Pearson é utilizada em mais de 400 instituições de ensino do Brasil, com mais de 3 milhões de usuários ativos. Além dos títulos da Pearson, a plataforma conta com títulos de 25 editoras parceiras. Ao todo, são disponibilizados aproximadamente 8 mil e-books (títulos) nas mais variadas áreas do conhecimento.

22. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

Os materiais didáticos estarão disponíveis na plataforma AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) bem como na biblioteca virtual do *Campus* Passos. Serão disponibilizados arquivos em formato PDF (Portable Document File), vídeos na plataforma YouTube, áudios no formato de podcast (MP3). Recomenda-se a utilização de computador (desktop ou notebook) ou aparelho de celular com sistema operacional Android ou iOS para acesso aos materiais didáticos do curso.

23. CERTIFICADOS

O discente que cumprir com todas as exigências regimentais e pedagógicas do curso será certificado especialista em Gestão Estratégica de Negócios, conforme Resolução CNE/CES nº 01/2018.

O discente que, por qualquer motivo, não cumprir completamente com as exigências regimentais e pedagógicas do curso, não será certificado. No entanto, poderá requerer, junto à SRA, documento que comprove as disciplinas cursadas com aproveitamento.

O discente somente receberá o certificado de conclusão do curso após a regularização das pendências documentais e regimentais do curso.

O prazo mínimo para para expedição do certificado é de cento e vinte dias (120 dias).

24. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso servirá para o processo de educação continuada, qualificando profissionais que poderão contribuir com o desenvolvimento de aplicações voltadas para a web de qualidade, empregando metodologias, ferramentas, linguagens e ambientes computacionais mais atuais.

Os casos omissos serão analisados e resolvidos pelo Colegiado de Curso ou encaminhados para instância superior, quando necessário.

Diante do exposto, nota-se a relevância do curso para a cidade de Passos e região bem como para o cumprimento dos propósitos do IFSULDEMINAS, *Campus Passos*.

25. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO

BRASIL. CONAES. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. **Portal do Ministério da Educação**. Brasília, DF, 17 jun. 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 06 dez. 2016.

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 53. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Decreto nº 7.037/2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH 3. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 06 dez. 2016.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10098.htm>. Acesso em: 12 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES n. 67, de 11 de março de 2003. Relatores: José Carlos Almeida da Silva e Lauro Ribas Zimmer. Brasília, DF, 11 mar. 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf>>. Acesso em: 06 dez. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012. Relator: Adeum Hilário Sauer. Brasília, DF, 08 mar. 2012. <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10356-pceb008-12-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 12 dez. 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mito & desafio: uma perspectiva construtiva**. 11. ed. Porto Alegre

: Educação & Realidade, 1993.

PIMENTA, Selma. Garrido.; GHEDIN, Evandro. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SEBRAE. **Sobrevivência das empresas no Brasil**. Brasília, 2016. Disponível em:<
<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-no-brasil-elatorio-2016.pdf>. >Acesso em: 05/12/2016.

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

Documento Digitalizado Público

PPC atualizado após o CEPE

Assunto: PPC atualizado após o CEPE
Assinado por: Bruna Bordini
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Bruna Barbara Santos Bordini, DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - CD4 - PAS - DDE**, em 12/09/2024 17:12:59.

Este documento foi armazenado no SUAP em 12/09/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 585465

Código de Autenticação: d3deb2e1bc



Documento Digitalizado Público

PPC com a ficha técnica atualizada

Assunto: PPC com a ficha técnica atualizada
Assinado por: Bruna Bordini
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Bruna Barbara Santos Bordini, DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - CD4 - PAS - DDE**, em 19/09/2024 12:11:40.

Este documento foi armazenado no SUAP em 19/09/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 587828

Código de Autenticação: 3094eb50ce

